

# BEIKE BIOTECHNOLOGY

## Estudo de caso de paciente

### Paralisia cerebral

Male, 2 Anos, fevereiro 2019

#### Resumo

Diagnóstico	Sexo	Idade	Nacionalidade
Paralisia cerebral	Male	2 Anos	Polaco
Injeções	Tipo de células	Data de entrada	Data de saída
8	<a href="#">UCBSC</a>	junho 2019	julho 2019

#### Histórico médico

A doente nasceu de cesariana às 30 semanas. Na primeira semana de vida, sofreu uma hemorragia cerebral de segundo grau (AVC hemorrágico) e teve pneumotórax bilateral. Este acontecimento deixou o doente com paralisia cerebral. Durante o seu primeiro ano de vida, o doente estava a receber terapia de reabilitação através da abordagem NDT Bobath. Para além disso, o paciente fez terapia da fala e sessões de psicologia.

#### Condition On Admission

Aquando da admissão, o doente só conseguia falar palavras básicas, tais como: "mamã", "papá", "dar", "lá", "yum", etc. Não era capaz de beliscar e agarrar coisas com o indicador e o polegar, tinha problemas com movimentos precisos das mãos. Apresentava um aumento do tônus muscular, principalmente nas extremidades inferiores e nos ombros. Não se conseguia sentar corretamente, não conseguia gatinhar. Não houve alternância de movimentos entre braços e pernas. Usava óculos e tinha estrabismo.

## Cronograma de tratamento

O doente recebeu 8 pacotes de células estaminais derivadas do sangue do cordão umbilical (UCBSC) por injeção intravenosa (IV) e intratecal, de acordo com o esquema abaixo:

Number	Date	Cell Type	Delivery Method	Side Effects
1	2019-07-02	<a href="#">UCBSC</a>	<a href="#">Injeção intravenosa</a>	nenhum relatado
2	2019-07-05	<a href="#">UCBSC</a>	<a href="#">Injeção intratecal</a>	nenhum relatado
3	2019-07-08	<a href="#">UCBSC</a>	<a href="#">Injeção intratecal</a>	nenhum relatado
4	2019-07-08	<a href="#">UCBSC</a>		nenhum relatado
5	2019-07-12	<a href="#">UCBSC</a>	<a href="#">Injeção intratecal &amp; Injeção intravenosa</a>	nenhum relatado
6	2019-07-16	<a href="#">UCBSC</a>	<a href="#">Injeção intratecal &amp; Injeção intravenosa</a>	nenhum relatado

## Condição ao sair

Em termos de controlo do tronco, o doente pode estender a mão para agarrar um objeto em qualquer direção com um apoio mínimo. Ele consegue manter o corpo direito enquanto está de pé se lhe mantivermos as pernas. Quando gatinha, consegue mover os braços alternadamente para avançar, mas por vezes precisa de uma ligeira orientação para o ajudar a mover as pernas alternadamente para avançar mais. As suas ancas ainda não estão bem estabilizadas. Consegue fazer força com as mãos para passar de uma posição deitada de lado para uma posição sentada de lado com o mínimo de assistência. Relativamente à marcha, ele precisa de segurar as mãos de alguém à sua frente enquanto um terapeuta orienta o movimento de ambas as pernas. Consegue dar um passo em frente, mas ainda lhe faltam algumas componentes de passo. Tem menos peso a deslocar-se para cada lado. Na terapia ocupacional, a capacidade de atenção do paciente, a função das mãos, o equilíbrio sentado e a fala melhoraram. Utiliza melhor a mão direita do que a esquerda. Consegue agarrar coisas com a preensão palmar e pode usar as duas mãos juntas para realizar ações mesmo à sua frente. Consegue transferir objectos de uma mão para a outra e colocar cavilhas num quadro com o mínimo de apoio. É capaz de pegar em objectos pequenos com a pinça e deixá-los cair numa garrafa de gargalo estreito com o mínimo de apoio. No que diz respeito às actividades orais-motoras, o paciente tem mais força do que inicialmente quando sopra bolhas, por exemplo. Agora, tenta imitar mais palavras (números, letras, formas, animais, etc.), embora algumas palavras não sejam claras ou o seu som não seja correto.

## Condição um mês após o tratamento

Um mês após o tratamento, os pais do paciente foram mencionados: *"Tem um melhor equilíbrio corporal. Por vezes, com a motivação certa, é capaz de se sentar sozinho por um momento. Tem mais consciência e vontade de usar dispositivos no parque infantil e no parque de diversões, por exemplo, num carrossel, numa fila."*

## Condição 3 meses após o tratamento

Três meses após o tratamento, a mãe do doente referia: *"O meu filho tem um melhor equilíbrio quando está sentado. Apanhar coisas com 2 dedos (mão esquerda) melhorou. Quando ele quer pegar em alguma coisa, já usa dois dedos"*.